

NOTA PRÉVIA SOBRE A DOCUMENTAÇÃO E ANÁLISE PRELIMINAR DE FRAGMENTOS CERÂMICOS E OSSOS HUMANOS PERTENCENTES À COLEÇÃO ARQUEOLÓGICA DA RTA/LABBAT-NPDM, UFC

PRELIMINARY NOTE ON THE DOCUMENTATION AND PRELIMINARY ANALYSIS OF POTTERY FRAGMENTS AND HUMAN BONES BELONGING TO THE ARCHAEOLOGICAL COLLECTION OF RTA/LABBAT-NPDM, UFC.

Thamires Silva Cavalcante¹

Sebastião Lacerda de Lima Filho²

Manoel Odorico de Moraes Filho³

Marcos Tadeu Ellery Frota⁴

Edward Alonzo Canaza Mamani⁵

RESUMO

O presente texto se trata de uma nota preliminar com o intuito de apresentar e descrever fragmentos e artefatos cerâmicos, bem como, fragmentos de ossos humanos provenientes do estado do Ceará, que por sua vez pertencem ao acervo arqueológico que se encontra na Reserva Técnica Arqueológica (RTA) do Laboratório de Bioarqueologia Translacional (LABBAT – UFC). O material foi adquirido através de doação e o acervo é composto por dezessete fragmentos de cerâmica com diferentes características de fabricação, dois fragmentos de cachimbo e dezoito fragmentos de ossos humanos, que incluem úmero, esterno, fragmentos de crânio e uma vértebra. Sendo assim o estudo aborda as características do material cerâmico, a exemplo da qualidade da pasta (argila) e aspectos decorativos, e sobre os ossos sua identificação e aspectos gerais. Para as análises se adotou os critérios qualitativos e quantitativos das peças. O objetivo é de fato sinalizar

1 Historiadora. Pesquisadora do Laboratório de Bioarqueologia Translacional (LABBAT), NPDM/UFC. Thamiressilvacavalcante15@gmail.com

2 Arqueólogo. Pesquisador do Laboratório de Bioarqueologia Translacional (LABBAT), NPDM/UFC. arqueologiasobradinho@gmail.com

3 Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos (NPDM) e LABBAT/UFC. odorico@ufc.br

4 Antropólogo Forense e legista. Laboratório de Bioarqueologia Translacional (LABBAT), NPDM/UFC. werneckfrota@gmail.com

5 Físico - Arqueólogo. Pesquisador do Laboratório de Estudos Arqueométricos (LEARQ), Departamento de Arqueologia-CFCH/UFPE. edwar.canaza@ufpe.br



para a existência desses conjuntos de vestígios, que independente da procedência ou contexto de pesquisa, fornecem dados para compreensão da cultura material elaborada por distintas populações que habitaram o Nordeste brasileiro.

Palavras – Chave: Cerâmica indígena; Ossos humanos; Documentação de coleções arqueológicas.

ABSTRACT

This text is a preliminary note to present and describe ceramic fragments and artifacts, as well as human bone fragments, from the State of Ceará, belonging to the archaeological collection of the Technical Archaeological Reserve (RTA) of the Translational Bioarchaeology Laboratory (LABBAT - UFC). The material was donated and the collection consists of seventeen ceramic fragments with different manufacturing characteristics, two pipe fragments and eighteen human bone fragments, including a humerus, a sternum, skull fragments and a vertebra. The study therefore examines the characteristics of the ceramic material, such as the quality of the paste (clay) and decorative aspects, and the bones, their identification and general aspects. Qualitative and quantitative criteria were used to analyze the pieces. The aim is to point out the existence of these sets of remains, which, regardless of their origin or research context, provide data for understanding the material culture developed by the different populations that inhabited the Brazilian Northeast.

Keywords: Indigenous ceramics; Human bones. Documentation of archaeological collections.

INTRODUÇÃO

As cerâmicas avaliadas por meio da arqueologia representam parte do desenvolvimento humano pré-colonial e pós-colonial, e serviram para armazenar alimentos e estiveram presentes em cenários ritualísticos e fúnebres. Esse material está constantemente vinculado aos povos indígenas, sendo um fator crucial para identificar a qual tradição ceramista a cerâmica pertence com base em aspectos como a decoração e o formato.

As cerâmicas podem ter formas e acabamentos diferentes desde pinturas, marcações na pasta, a qualidade da matéria e, por sua vez, podem ser atribuídas a quaisquer tradição ou etnia e esse material se classifica enquanto o “(...) primeiro material sintético criado pela sociedade humana e é de enorme importância desde a época pré-histórica, com a produção de utensílios de uso diário e cerimoniais, até a época moderna, onde a cerâmica é empregada na fabricação de objetos de decoração (...)” (CURADO, 2012, p. 4). A descrição tipológica desses materiais parte das medidas, espessura, acabamentos e qualidade de queima e ainda estudos arqueométricos, por exemplo, a partir da microscopia e Fluorescência da pasta. Os ossos humanos avaliados pela Bioarqueologia e ciências médicas, são remanescentes que podem dizer, por exemplo aspectos da vida, identificar um cemitério arqueológico, marcar a presença de alguma etnia, e em laboratório determinar as causas da morte, promover análises genéticas, idade, sexo biológico e patologias que acometeram o indivíduo, além de identificar o tipo de alimentação e se o corpo do indivíduo sofreu algum tipo de ritual mágico-religioso. O presente texto tem o objetivo de apresentar e descrever alguns aspectos do acervo arqueológico proveniente do estado do Ceará, com dezoito peças de material cerâmico

e 18 fragmentos de ossos humanos, acervo esse doado a Reserva Técnica arqueológica do Laboratório de Bioarqueologia Translacional (LABBAT – UFC). Apesar do material não se relacionar diretamente a algum contexto se trata de uma importante aquisição para o campo da pesquisa e para o desenvolvimento da arqueologia comunitária.

APRESENTAÇÃO DO MATERIAL CERÂMICO

Os dois primeiros fragmentos de cerâmica roletada (MAD – 0075 e MAD – 0076), (figura 1 e figura 2) medem 8mm e 13mm de comprimentos, apresentam fina espessura e acabamento alisado com coloração. O primeiro fragmento tem queima completa boa pasta e resquícios de coloração alaranjada e o segundo fragmento é parte de uma borda e bojo com pintura vermelha externa e interna, e na parte interna chamuscado (queima).

FIGURA 1: FRAGMENTO DE CERÂMICA.



FONTE: BANCO DE DADOS FOTOGRÁFICO DA RESERVA TÉCNICA ARQUEOLÓGICA – RTA/ LABBAT. ANO: 2024).

FIGURA 2: FRAGMENTO DE CERÂMICA COM PINTURA VERMELHA.



FONTE: BANCO DE DADOS FOTOGRÁFICO DA RESERVA TÉCNICA ARQUEOLÓGICA – RTA/ LABBAT. ANO: 2024).

O seguinte fragmento (MAD – 0077) (figura 3), se trata de uma cerâmica com 4,5mm de comprimento e decoração plástica que faz referência a “(...) Tradição Tupiguarani (...) Subtradição Escovada (...)” ((ROGGE, 2004, p. 68-69 apud MANFIO, 2019, p. 5). O fragmento tem queima completa e boa pasta sem presença de intrusões.

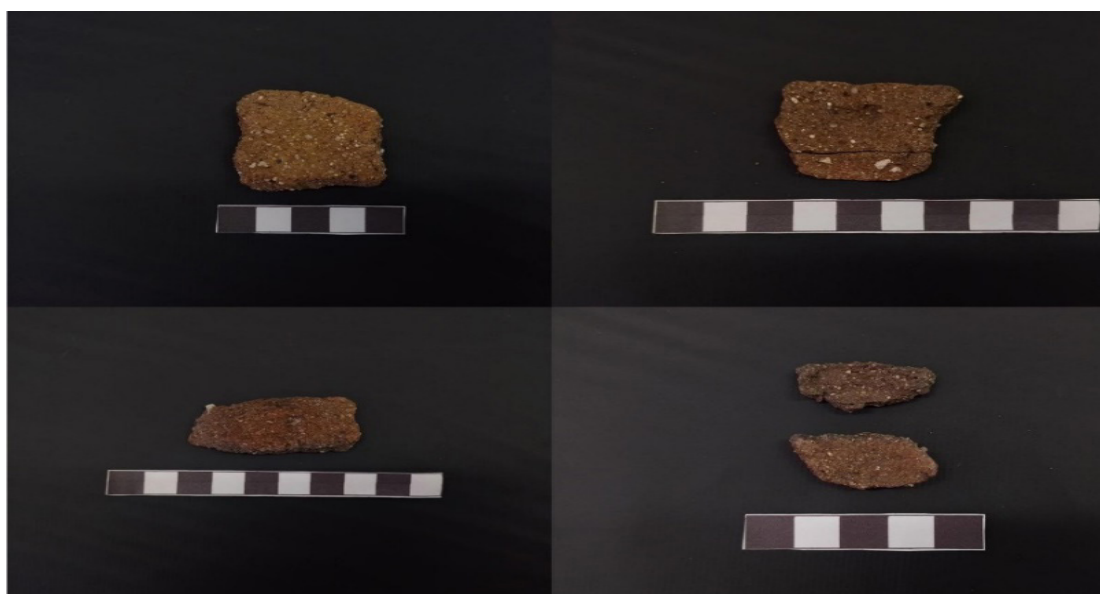
FIGURA 3: FRAGMENTO DE CERÂMICA COM DECORAÇÃO PLÁSTICA ESCOVADA.



FONTE: BANCO DE DADOS FOTOGRÁFICO DA RESERVA TÉCNICA ARQUEOLÓGICA RTA/ LABBAT. ANO: 2024).

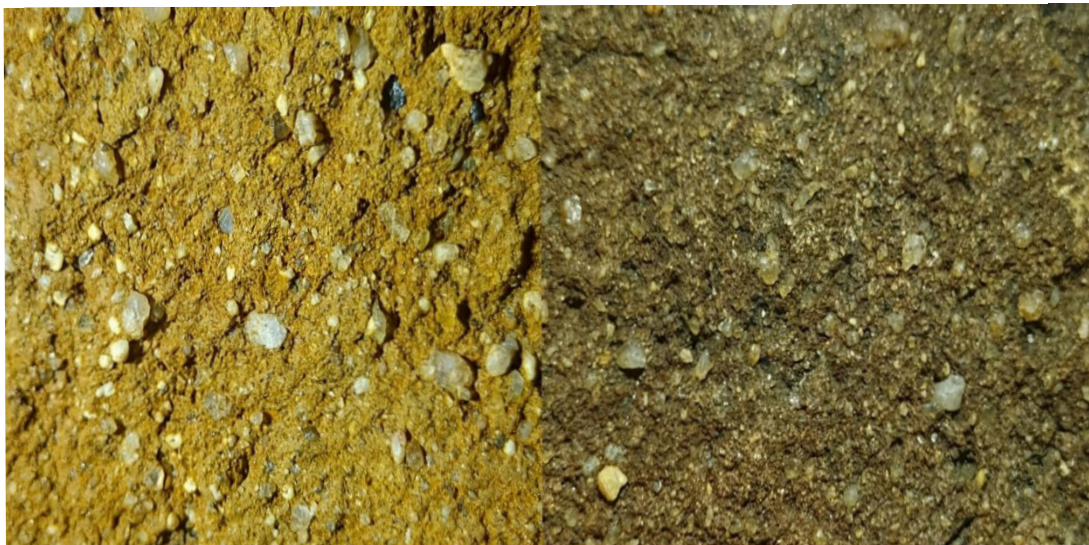
Os próximos cinco fragmentos (MAD – 0078); (MAD – 0079); (MAD – 0086); (MAD – 0083 e MAD – 0084) (figura 4) têm aspectos em comum, podendo pertencer a mesma peça e uma pasta classificada como ruim pela pouca argila e a vasta quantidade de intrusões, principalmente quartzo. Nesse processo de análise preliminar foi feita microscopia óptica (figura 5) em dois desses fragmentos com mais intrusões com a intenção de mostrar detalhes dessas intrusões, cujo resultado apresenta principalmente quartzo.

FIGURA 4: FRAGMENTO DE CERÂMICA COM INTRUSÕES NA PASTA.



FONTE: BANCO DE DADOS FOTOGRÁFICO DA RESERVA TÉCNICA ARQUEOLÓGICA – RTA/ LABBAT. ANO: 2024).

FIGURA 5: MICROSCOPIA ÓPTICA DA FACE EXTERNA DE DOIS FRAGMENTOS DE CERÂMICA.



FONTE: BANCO DE DADOS FOTOGRÁFICO DA RESERVA TÉCNICA ARQUEOLÓGICA – RTA/ LABBAT. ANO: 2024).

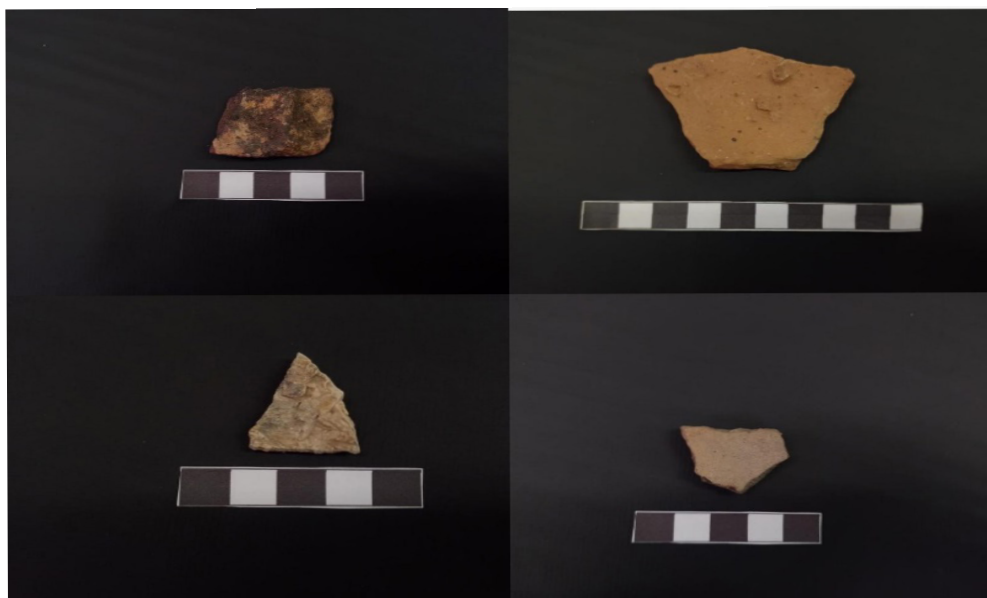
A figura 6, destaca cinco fragmentos, (MAD – 0080); (MAD – 0081 e MAD – 0082); (MAD – 0085) e (MAD – 0087), onde foi possível identificar indícios de queima interna. As duas das primeiras imagens são pequenos fragmentos de borda com um bom acabamento alisado. Os demais fragmentos (MAD – 0088); (MAD – 0089); (MAD – 0090) e (MAD – 0093) (figura 7) são compostos por uma boa pasta e fina espessura.

FIGURA 6: FRAGMENTOS DE CERÂMICA.



FONTE: BANCO DE DADOS FOTOGRÁFICO DA RESERVA TÉCNICA ARQUEOLÓGICA RTA/ LABBAT. ANO: 2024).

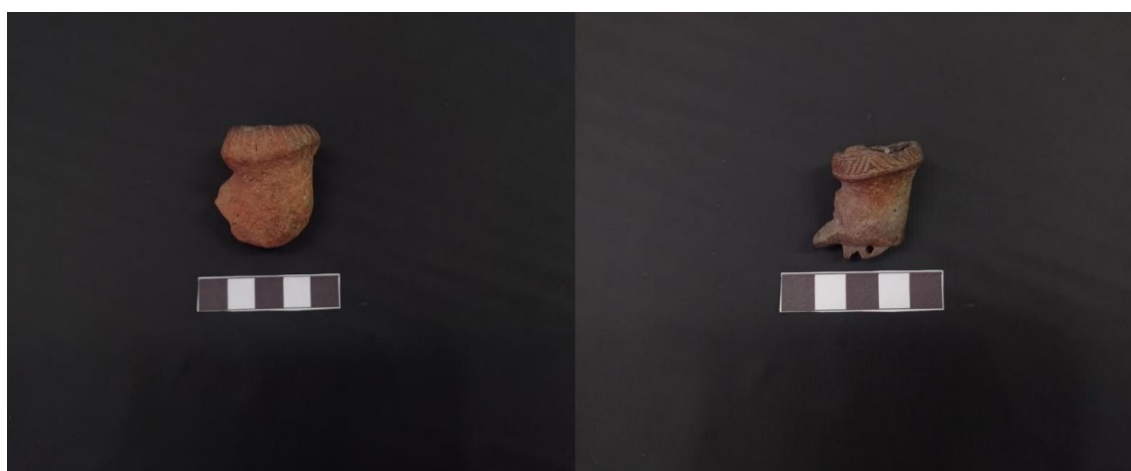
FIGURA 7: FRAGMENTOS DE CERÂMICA.



FONTE: BANCO DE DADOS FOTOGRÁFICO DA RESERVA TÉCNICA ARQUEOLÓGICA – RTA/ LABBAT. ANO: 2024).

O acervo cerâmico ainda contém dois fragmentos de cachimbos (fornalha) de argila (MAD – 0091 e MAD – 0092) (figura 8) com 3,5mm e 2,5mm de comprimento com decoração plástica em suas bordas. Esses artefatos remetem a pré-história, considerando que os povos pretéritos elaboravam “(...) discos perfurados para servir de tortual de fuso, cachimbos e contas tubulares (PROUS, 2006, p. 61). Ademais, “Os cachimbos são encontrados em grande número em sítios tupi-guaranis do Paraná e, sobretudo do Rio Grande do Sul; outros aparecem em coleções de outros estados, mas sem procedência cultural verificada (...)” (IDEM, 1991, p. 397 apud FACCIO; DI BACO, 2009, p. 39).

FIGURA 8: CACHIMBOS TREMEMBÉ.



FONTE: BANCO DE DADOS FOTOGRÁFICO DA RESERVA TÉCNICA ARQUEOLÓGICA – RTA/ LABBAT. ANO: 2024).

APRESENTAÇÃO DO MATERIAL OSTEOLÓGICO

A seguir o texto apresenta o material osteológico (MAD – 0094 a MAD – 0102). Os ossos humanos estão em bom estado de conservação trazendo diferentes características, por exemplo, possíveis resquícios de tecido na área interna. A figura 9 apresenta fragmentos de um osso úmero e um osso esterno (MAD – 0094 a MAD – 0102).

FIGURA 9: FRAGMENTOS DE OSSOS HUMANOS (ÚMERO) E UM OSSO ESTERNO.



FONTE: BANCO DE DADOS FOTOGRÁFICO DA RESERVA TÉCNICA ARQUEOLÓGICA – RTA/ LABBAT. ANO: 2024).

FIGURA 10: FRAGMENTOS DE CRÂNIO.



FONTE: BANCO DE DADOS FOTOGRÁFICO DA RESERVA TÉCNICA ARQUEOLÓGICA – RTA/ LABBAT. ANO: 2024).

A figura 10 apresenta seis fragmentos de crânio, quatro deles com indícios de chamuscamento (queima) e a figura 11 traz uma vértebra cervical (C2).

FIGURA 11: VÉRTEBRA CERVICAL (C2).



FONTE: BANCO DE DADOS FOTOGRÁFICO DA RESERVA TÉCNICA ARQUEOLÓGICA – RTA/ LABBAT. ANO: 2024.

DISCUSSÃO DOS DADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pesquisas voltadas para documentação de vestígios arqueológicos presentes em doações podem ser realizadas a partir da caracterização desses conjuntos de artefatos, seja levando em consideração sua morfologia ou categorias classificatórias, existe, ainda, a possibilidade de se analisar a matéria-prima desses materiais. O que se constata é que a análise de fragmentos cerâmicos, por exemplo, envolve a avaliação de diversos aspectos que ajudam a entender a cultura material das populações que os produziram, neste caso dedicando uma ênfase nas populações indígenas que produziram tais vestígios no sertão do Ceará. Assim, as principais características analisadas, neste estudo, incluíram: a. **Qualidade da pasta (argila)**, onde se dedicou uma atenção a verificar a observação da composição e preparação da argila utilizada na confecção dos objetos, verificados aqui através de fragmentos. Inferências dessa maneira, sugerem o nível de tecnologia e o acesso a recursos específicos pelos grupos produtores e sua dispersão pelo estado; b. **Aspectos decorativos**, onde se verificou os padrões decorativos presentes nos fragmentos, como pinturas, incisões, e relevos e a partir dessa análise qualitativa, pôde se realizar uma análise microscópica da face externa de dois fragmentos que apresentam elementos caracterizadores. O objeto foi de fato identificar dados e informações sobre a estética, possíveis simbolismos, e possíveis influências culturais externas ou ressignificação de elementos



e matéria-prima, por exemplo. Também, se dedicou uma atenção as **características da fabricação**, a partir dela se tentou identificar os procedimentos ou métodos de modelagem, queima e acabamento desses fragmentos cerâmicos. Técnicas como a rotação manual, o uso de moldes e os tipos de fornos empregados são investigadas, muito embora apresente uma certa dificuldade de identificação dada a quantidade e qualidade do universo vestigial disponível neste trabalho.

Em se tratando, dos 18 fragmentos ósseos, a nossa pesquisa preliminar buscou identificar elementos que permitissem caracterizar e definir os tipos de ossos e as partes do corpo representadas. Nossa verificação prévia, permitiu sugerir alguns aspectos relacionados a identificação anatômica, onde realizamos a determinação das partes específicas dos fragmentos (exemplo os fragmentos de crânio, vértebra e esterno). Também se dedicou atenção a avaliar e verificar o estado de conservação dos mesmos, quer dizer, se buscou constatar o grau de preservação ou desgaste desses fragmentos, uma vez que eles podem fornecer dados sobre as condições de sepultamento ou manejo desses vestígios, levando em consideração os processos tafonômicos que atuaram sobre eles. Inicialmente, também, se cogitou sugerir informações relacionadas a idade e/ou sexo, mas infelizmente devido ao tipo e fragmentação das amostras não foi possível inferências dessa natureza.

De uma forma sintetizada, considera-se que o acervo cerâmico apresenta fragmentos de vasilhas e fragmentos de cachimbo com decoração plástica que remete a achados pré-históricos da mesma natureza. Apesar de não estarem diretamente vinculados a algum contexto arqueológico já esclarecido, trazem semelhanças com cerâmicas indígenas, onde a maioria dos fragmentos possui matéria-prima ruim e outros um bom acabamento com presença de decoração plástica e pintura que fornecem dados sobre sofisticação desses grupos.

Paralelamente a esses estudos de documentação preliminar e caracterização, é importante frisar que os dados materiais fornecem dados importantes por serem comprovações preliminares da presença de povos pretéritos para o estudo e ensino arqueológico através da sala de aula e exposições itinerantes. Esse tipo de prática, fornece aproximação entre comunidades e patrimônio arqueológico, fornecendo o contato com artefatos que geralmente são encontrados em museus e a partir disso promovam a educação patrimonial para o ensino básico e a população em geral, construindo as bases para a prática de uma arqueologia social, comunitária e/ou pública. Do mesmo modo, o material osteológico servirá para estudos bioarqueológicos e como forma de ensino e discussão das transformações e impactos que normalmente se enfrenta ao investigar vestígios bioarqueológicos em diferentes contextos.

Por fim, enfatiza-se que a proposta da Reserva Técnica Arqueológica (RTA) e do Laboratório de Bioarqueologia Translacional (LABBAT) do NPDM/UFC, é justamente transformar o conhecimento acadêmico através desse acervo em conhecimento patrimonial por meio do projeto do Museu Itinerante do LABBAT-NPDM. Ele, por sua vez, objetiva facilitar e diversificar o aprendizado, considerando que grande parte da população não tem conhecimento de acervos arqueológicos e relação de pertencimento com esses elementos de herança cultural-histórica, e esse tipo de material parece estar muito distante da realidade de ensino.



Logo, o objetivo é gerar conhecimento a partir do estudo dessas coleções, e mesmo que se trate de pesquisas preliminares, as mesmas caminham para a construção e o fortalecimento de coleções arqueológicas e conhecimento científico, dentro e fora da universidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CURADO, Jessica Fleury. **Estudo e caracterização física de cerâmicas indígenas brasileiras**. 2008. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

FACCIO, Neide BARROCÁ; DI BACO, Hiuri Marcel. CACHIMBO GUARANI DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO MACACO, ESTADO DE SÃO PAULO. **Revista Tópos**, v. 3, n. 2, p. 36-49, 2009.

MANFIO, R. de O. Cerâmica Tupiguarani de contato: relações interculturais às margens do Rio Ivaí-PR. **RELACult - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade**, [S. l.], v. 5, n. 5, 2019. DOI: 10.23899/relacult.v5i5.1506. Disponível em: <https://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/1506>. Acesso em: 4 jun. 2024.

PROUS, André. **O Brasil antes dos brasileiros: a pré-história do nosso país**. Zahar, 2006.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a FUNCAP/CE pelas bolsas de mestrado e de doutorado da primeira e do segundo autor, respectivamente. Também agradece a CAPES/CNPq pela bolsa de mestrado do quarto autor desse trabalho. Estende os agradecimentos aos membros do Laboratório de Bioarqueologia Translacional (LABBAT) e ao Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos (NPDM), UFC, por fornece a estrutura necessária à realização de boa parte dessas pesquisas.





Anexo I: Tabela com descrição detalhada e outras informações dos conjuntos analisados.

Nº PEÇA	CATEG.	OBS 1 / OBS 2	M. P.	PESO	COMP.	LARG.	ESPESSUR
MAD-0075	Cerâmico	Fragmento cerâmico	Cerâmica Roletada	2g	8mm	4mm	1mm
MAD-0076	Cerâmico	Borda cerâmica	Cerâmica Roletada	131g	13mm	9,5mm	0,5mm
MAD-0077	Cerâmico	Frag. cerâmico com decoração plástica	Cerâmica Roletada	22g	4,5mm	3mm	1mm
MAD-0078	Cerâmico	Frag. cerâmico	Cerâmica Roletada	19g	4mm	3,5mm	1mm
MAD-0079	Cerâmico	Frag. cerâmico	Cerâmica Roletada	10g	5mm	2,5mm	05mm
MAD-0080	Cerâmico	Frag. cerâmico	Cerâmica Roletada	11g	3,5mm	3,5mm	0,5mm
MAD-0081	Cerâmico	Frag. cerâmico	Cerâmica Roletada	1g	2mm	1,5mm	0,5mm
MAD-0082	Cerâmico	Frag. cerâmico	Cerâmica Roletada	3g	3mm	2mm	0,5mm
MAD-0083	Cerâmico	Frag. cerâmico	Cerâmica Roletada	1g	3mm	1,5mm	0,5mm
MAD-0084	Cerâmico	Frag. cerâmico	Cerâmica Roletada	3g	3mm	1,5mm	0,5mm
MAD-0085	Cerâmico	Frag. cerâmico	Cerâmica Roletada	16g	4,5mm	3,5mm	1mm
MAD-0086	Cerâmico	Frag. cerâmico	Cerâmica Roletada	5g	4mm	2mm	0,5mm
MAD-0087	Cerâmico	Frag. cerâmico	Cerâmica Roletada	8g	4mm	2,5mm	0,5mm
MAD-0088	Cerâmico	Frag. cerâmico	Cerâmica Roletada	10g	3mm	2,5mm	1mm
MAD-0089	Cerâmico	Frag. cerâmico	Cerâmica Roletada	19g	6mm	4,5mm	0,5mm
MAD-0090	Cerâmico	Frag. cerâmico com decoração plástica	Cerâmica Roletada	16g	4mm	2,5mm	1mm
MAD-0091	Cerâmico	Fragmento de cachimbo (fornalha)	argila	23g	3,5mm	3mm	2mm
MAD-0092	Cerâmico	Fragmento de cachimbo (fornalha)	argila	10g	2,5mm	2mm	2mm
MAD-0093	Cerâmico	Frag. cerâmico	Cerâmica Roletada	6g	2,5mm	2,5mm	1mm
MAD-0094	Osteológico	Frag. de ossos humanos (úmero)	osso	31g	8mm	3mm	2,5mm
MAD-0095	Osteológico	Frag. de osso do externo	osso	13g	11,5mm	4mm	1mm
MAD-0096	Osteológico	Fragmento de crânio	osso	11g	5mm	3,5mm	0,5mm
MAD-0097	Osteológico	Fragmento de crânio	osso	9g	5mm	3,5mm	0,5mm



MAD-0098	Osteológico	Fragmento de crânio	osso	3g	4mm	3,5mm	0,5mm
MAD-0099	Osteológico	Fragmento de crânio	osso	6g	4,5mm	2,5mm	0,5mm
MAD-0100	Osteológico	Fragmento de crânio	osso	3g	3,5mm	2mm	1mm
MAD-0101	Osteológico	Fragmento de vertebra cervical (C2)	osso	9g	5mm	2,5mm	2mm
MAD-0102	Osteológico	Frag. de osso (vertebra)	osso	2g	3mm	2mm	1,5mm

Fonte: Banco de dados fotográfico da Reserva Técnica Arqueológica – RTA/ LABBAT. Ano: 2024.



NOTA PRÉVIA SOBRE A DOCUMENTAÇÃO E ANÁLISE PRELIMINAR DE FRAGMENTOS CERÂMICOS E OSSOS HUMANOS PERTENCENTES À COLEÇÃO ARQUEOLÓGICA DA RTA/LABBAT-NPDM, UFC

PRELIMINARY NOTE ON THE DOCUMENTATION AND PRELIMINARY ANALYSIS OF POTTERY FRAGMENTS AND HUMAN BONES BELONGING TO THE ARCHAEOLOGICAL COLLECTION OF RTA/LABBAT-NPDM, UFC.

Thamires Silva Cavalcante¹

Sebastião Lacerda de Lima Filho²

Manoel Odorico de Moraes Filho³

Marcos Tadeu Ellery Frota⁴

Edward Alonzo Canaza Mamani⁵

RESUMO

O presente texto se trata de uma nota preliminar com o intuito de apresentar e descrever fragmentos e artefatos cerâmicos, bem como, fragmentos de ossos humanos provenientes do estado do Ceará, que por sua vez pertencem ao acervo arqueológico que se encontra na Reserva Técnica Arqueológica (RTA) do Laboratório de Bioarqueologia Translacional (LABBAT – UFC). O material foi adquirido através de doação e o acervo é composto por dezessete fragmentos de cerâmica com diferentes características de fabricação, dois fragmentos de cachimbo e dezoito fragmentos de ossos humanos, que incluem úmero, esterno, fragmentos de crânio e uma vértebra. Sendo assim o estudo aborda as características do material cerâmico, a exemplo da qualidade da pasta (argila) e aspectos decorativos, e sobre os ossos sua identificação e aspectos gerais. Para as análises se adotou os critérios qualitativos e quantitativos das peças. O objetivo é de fato sinalizar

1 Historiadora. Pesquisadora do Laboratório de Bioarqueologia Translacional (LABBAT), NPDM/UFC. Thamiressilvacavalcante15@gmail.com

2 Arqueólogo. Pesquisador do Laboratório de Bioarqueologia Translacional (LABBAT), NPDM/UFC. arqueologiasobradinho@gmail.com

3 Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos (NPDM) e LABBAT/UFC. odorico@ufc.br

4 Antropólogo Forense e legista. Laboratório de Bioarqueologia Translacional (LABBAT), NPDM/UFC. werneckfrota@gmail.com

5 Físico - Arqueólogo. Pesquisador do Laboratório de Estudos Arqueométricos (LEARQ), Departamento de Arqueologia-CFCH/UFPE. edwar.canaza@ufpe.br



para a existência desses conjuntos de vestígios, que independente da procedência ou contexto de pesquisa, fornecem dados para compreensão da cultura material elaborada por distintas populações que habitaram o Nordeste brasileiro.

Palavras – Chave: Cerâmica indígena; Ossos humanos; Documentação de coleções arqueológicas.

ABSTRACT

This text is a preliminary note to present and describe ceramic fragments and artifacts, as well as human bone fragments, from the State of Ceará, belonging to the archaeological collection of the Technical Archaeological Reserve (RTA) of the Translational Bioarchaeology Laboratory (LABBAT - UFC). The material was donated and the collection consists of seventeen ceramic fragments with different manufacturing characteristics, two pipe fragments and eighteen human bone fragments, including a humerus, a sternum, skull fragments and a vertebra. The study therefore examines the characteristics of the ceramic material, such as the quality of the paste (clay) and decorative aspects, and the bones, their identification and general aspects. Qualitative and quantitative criteria were used to analyze the pieces. The aim is to point out the existence of these sets of remains, which, regardless of their origin or research context, provide data for understanding the material culture developed by the different populations that inhabited the Brazilian Northeast.

Keywords: Indigenous ceramics; Human bones. Documentation of archaeological collections.

INTRODUÇÃO

As cerâmicas avaliadas por meio da arqueologia representam parte do desenvolvimento humano pré-colonial e pós-colonial, e serviram para armazenar alimentos e estiveram presentes em cenários ritualísticos e fúnebres. Esse material está constantemente vinculado aos povos indígenas, sendo um fator crucial para identificar a qual tradição ceramista a cerâmica pertence com base em aspectos como a decoração e o formato.

As cerâmicas podem ter formas e acabamentos diferentes desde pinturas, marcações na pasta, a qualidade da matéria e, por sua vez, podem ser atribuídas a quaisquer tradição ou etnia e esse material se classifica enquanto o “(...) primeiro material sintético criado pela sociedade humana e é de enorme importância desde a época pré-histórica, com a produção de utensílios de uso diário e cerimoniais, até a época moderna, onde a cerâmica é empregada na fabricação de objetos de decoração (...)” (CURADO, 2012, p. 4). A descrição tipológica desses materiais parte das medidas, espessura, acabamentos e qualidade de queima e ainda estudos arqueométricos, por exemplo, a partir da microscopia e Fluorescência da pasta. Os ossos humanos avaliados pela Bioarqueologia e ciências médicas, são remanescentes que podem dizer, por exemplo aspectos da vida, identificar um cemitério arqueológico, marcar a presença de alguma etnia, e em laboratório determinar as causas da morte, promover análises genéticas, idade, sexo biológico e patologias que acometeram o indivíduo, além de identificar o tipo de alimentação e se o corpo do indivíduo sofreu algum tipo de ritual mágico-religioso. O presente texto tem o objetivo de apresentar e descrever alguns aspectos do acervo arqueológico proveniente do estado do Ceará, com dezoito peças de material cerâmico

e 18 fragmentos de ossos humanos, acervo esse doado a Reserva Técnica arqueológica do Laboratório de Bioarqueologia Translacional (LABBAT – UFC). Apesar do material não se relacionar diretamente a algum contexto se trata de uma importante aquisição para o campo da pesquisa e para o desenvolvimento da arqueologia comunitária.

APRESENTAÇÃO DO MATERIAL CERÂMICO

Os dois primeiros fragmentos de cerâmica roletada (MAD – 0075 e MAD – 0076), (figura 1 e figura 2) medem 8mm e 13mm de comprimentos, apresentam fina espessura e acabamento alisado com coloração. O primeiro fragmento tem queima completa boa pasta e resquícios de coloração alaranjada e o segundo fragmento é parte de uma borda e bojo com pintura vermelha externa e interna, e na parte interna chamuscado (queima).

FIGURA 1: FRAGMENTO DE CERÂMICA.



FONTE: BANCO DE DADOS FOTOGRÁFICO DA RESERVA TÉCNICA ARQUEOLÓGICA – RTA/ LABBAT. ANO: 2024).

FIGURA 2: FRAGMENTO DE CERÂMICA COM PINTURA VERMELHA.



FONTE: BANCO DE DADOS FOTOGRÁFICO DA RESERVA TÉCNICA ARQUEOLÓGICA – RTA/ LABBAT. ANO: 2024).

O seguinte fragmento (MAD – 0077) (figura 3), se trata de uma cerâmica com 4,5mm de comprimento e decoração plástica que faz referência a “(...) Tradição Tupiguarani (...) Subtradição Escovada (...)” ((ROGGE, 2004, p. 68-69 apud MANFIO, 2019, p. 5). O fragmento tem queima completa e boa pasta sem presença de intrusões.

FIGURA 3: FRAGMENTO DE CERÂMICA COM DECORAÇÃO PLÁSTICA ESCOVADA.



FONTE: BANCO DE DADOS FOTOGRÁFICO DA RESERVA TÉCNICA ARQUEOLÓGICA RTA/ LABBAT. ANO: 2024).

Os próximos cinco fragmentos (MAD – 0078); (MAD – 0079); (MAD – 0086); (MAD – 0083 e MAD – 0084) (figura 4) têm aspectos em comum, podendo pertencer a mesma peça e uma pasta classificada como ruim pela pouca argila e a vasta quantidade de intrusões, principalmente quartzo. Nesse processo de análise preliminar foi feita microscopia óptica (figura 5) em dois desses fragmentos com mais intrusões com a intenção de mostrar detalhes dessas intrusões, cujo resultado apresenta principalmente quartzo.

FIGURA 4: FRAGMENTO DE CERÂMICA COM INTRUSÕES NA PASTA.



FONTE: BANCO DE DADOS FOTOGRÁFICO DA RESERVA TÉCNICA ARQUEOLÓGICA – RTA/ LABBAT. ANO: 2024).

FIGURA 5: MICROSCOPIA ÓPTICA DA FACE EXTERNA DE DOIS FRAGMENTOS DE CERÂMICA.



FONTE: BANCO DE DADOS FOTOGRÁFICO DA RESERVA TÉCNICA ARQUEOLÓGICA – RTA/ LABBAT. ANO: 2024).

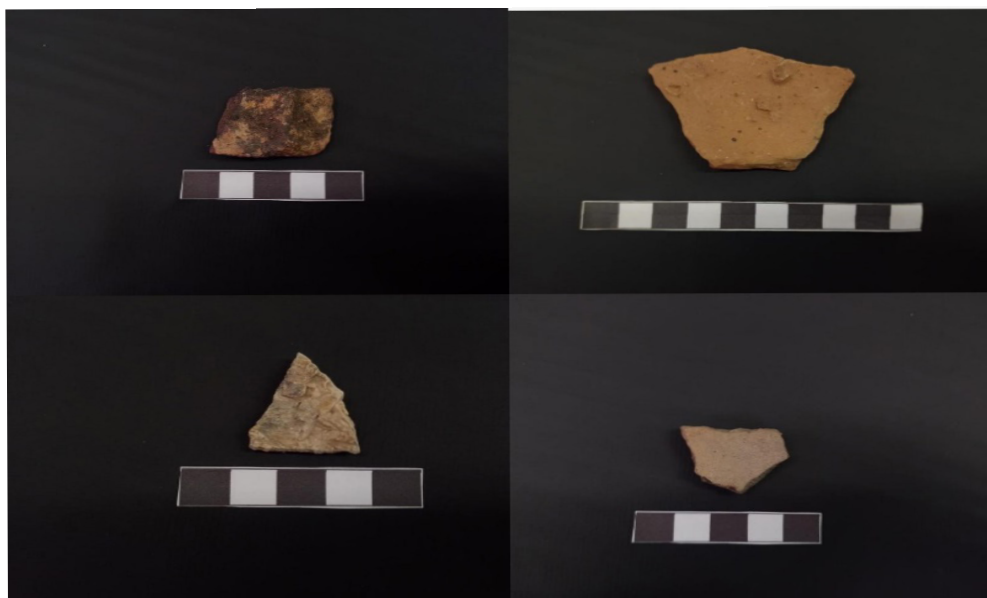
A figura 6, destaca cinco fragmentos, (MAD – 0080); (MAD – 0081 e MAD – 0082); (MAD – 0085) e (MAD – 0087), onde foi possível identificar indícios de queima interna. As duas das primeiras imagens são pequenos fragmentos de borda com um bom acabamento alisado. Os demais fragmentos (MAD – 0088); (MAD – 0089); (MAD – 0090) e (MAD – 0093) (figura 7) são compostos por uma boa pasta e fina espessura.

FIGURA 6: FRAGMENTOS DE CERÂMICA.



FONTE: BANCO DE DADOS FOTOGRÁFICO DA RESERVA TÉCNICA ARQUEOLÓGICA RTA/ LABBAT. ANO: 2024).

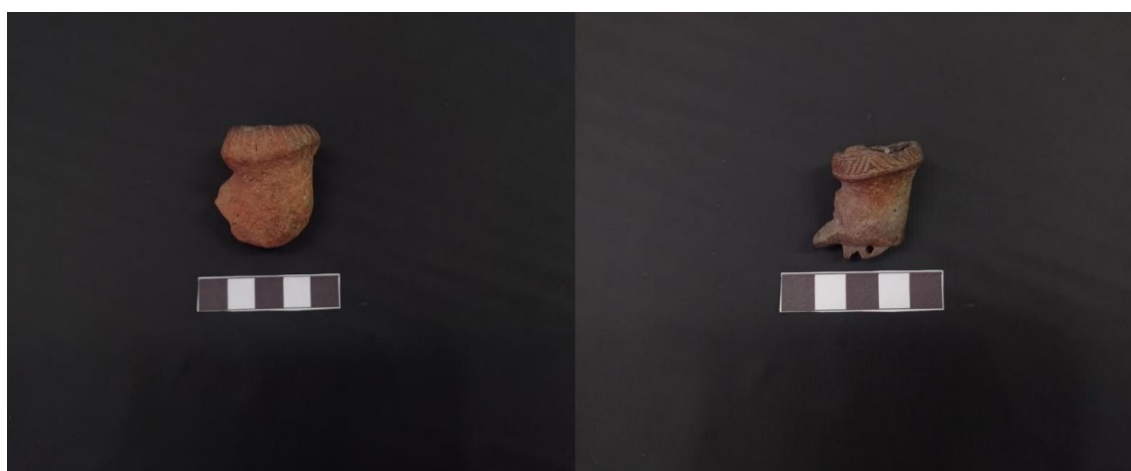
FIGURA 7: FRAGMENTOS DE CERÂMICA.



FONTE: BANCO DE DADOS FOTOGRÁFICO DA RESERVA TÉCNICA ARQUEOLÓGICA – RTA/ LABBAT. ANO: 2024).

O acervo cerâmico ainda contém dois fragmentos de cachimbos (fornalha) de argila (MAD – 0091 e MAD – 0092) (figura 8) com 3,5mm e 2,5mm de comprimento com decoração plástica em suas bordas. Esses artefatos remetem a pré-história, considerando que os povos pretéritos elaboravam “(...) discos perfurados para servir de tortual de fuso, cachimbos e contas tubulares (PROUS, 2006, p. 61). Ademais, “Os cachimbos são encontrados em grande número em sítios tupi-guaranis do Paraná e, sobretudo do Rio Grande do Sul; outros aparecem em coleções de outros estados, mas sem procedência cultural verificada (...)” (IDEM, 1991, p. 397 apud FACCIO; DI BACO, 2009, p. 39).

FIGURA 8: CACHIMBOS TREMEMBÉ.



FONTE: BANCO DE DADOS FOTOGRÁFICO DA RESERVA TÉCNICA ARQUEOLÓGICA – RTA/ LABBAT. ANO: 2024).

APRESENTAÇÃO DO MATERIAL OSTEOLÓGICO

A seguir o texto apresenta o material osteológico (MAD – 0094 a MAD – 0102). Os ossos humanos estão em bom estado de conservação trazendo diferentes características, por exemplo, possíveis resquícios de tecido na área interna. A figura 9 apresenta fragmentos de um osso úmero e um osso esterno (MAD – 0094 a MAD – 0102).

FIGURA 9: FRAGMENTOS DE OSSOS HUMANOS (ÚMERO) E UM OSSO ESTERNO.



FONTE: BANCO DE DADOS FOTOGRÁFICO DA RESERVA TÉCNICA ARQUEOLÓGICA – RTA/ LABBAT. ANO: 2024).

FIGURA 10: FRAGMENTOS DE CRÂNIO.



FONTE: BANCO DE DADOS FOTOGRÁFICO DA RESERVA TÉCNICA ARQUEOLÓGICA – RTA/ LABBAT. ANO: 2024).

A figura 10 apresenta seis fragmentos de crânio, quatro deles com indícios de chamuscamento (queima) e a figura 11 traz uma vértebra cervical (C2).

FIGURA 11: VÉRTEBRA CERVICAL (C2).



FONTE: BANCO DE DADOS FOTOGRÁFICO DA RESERVA TÉCNICA ARQUEOLÓGICA – RTA/ LABBAT. ANO: 2024.

DISCUSSÃO DOS DADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pesquisas voltadas para documentação de vestígios arqueológicos presentes em doações podem ser realizadas a partir da caracterização desses conjuntos de artefatos, seja levando em consideração sua morfologia ou categorias classificatórias, existe, ainda, a possibilidade de se analisar a matéria-prima desses materiais. O que se constata é que a análise de fragmentos cerâmicos, por exemplo, envolve a avaliação de diversos aspectos que ajudam a entender a cultura material das populações que os produziram, neste caso dedicando uma ênfase nas populações indígenas que produziram tais vestígios no sertão do Ceará. Assim, as principais características analisadas, neste estudo, incluíram: a. **Qualidade da pasta (argila)**, onde se dedicou uma atenção a verificar a observação da composição e preparação da argila utilizada na confecção dos objetos, verificados aqui através de fragmentos. Inferências dessa maneira, sugerem o nível de tecnologia e o acesso a recursos específicos pelos grupos produtores e sua dispersão pelo estado; b. **Aspectos decorativos**, onde se verificou os padrões decorativos presentes nos fragmentos, como pinturas, incisões, e relevos e a partir dessa análise qualitativa, pôde se realizar uma análise microscópica da face externa de dois fragmentos que apresentam elementos caracterizadores. O objeto foi de fato identificar dados e informações sobre a estética, possíveis simbolismos, e possíveis influências culturais externas ou ressignificação de elementos



e matéria-prima, por exemplo. Também, se dedicou uma atenção as **características da fabricação**, a partir dela se tentou identificar os procedimentos ou métodos de modelagem, queima e acabamento desses fragmentos cerâmicos. Técnicas como a rotação manual, o uso de moldes e os tipos de fornos empregados são investigadas, muito embora apresente uma certa dificuldade de identificação dada a quantidade e qualidade do universo vestigial disponível neste trabalho.

Em se tratando, dos 18 fragmentos ósseos, a nossa pesquisa preliminar buscou identificar elementos que permitissem caracterizar e definir os tipos de ossos e as partes do corpo representadas. Nossa verificação prévia, permitiu sugerir alguns aspectos relacionados a identificação anatômica, onde realizamos a determinação das partes específicas dos fragmentos (exemplo os fragmentos de crânio, vértebra e esterno). Também se dedicou atenção a avaliar e verificar o estado de conservação dos mesmos, quer dizer, se buscou constatar o grau de preservação ou desgaste desses fragmentos, uma vez que eles podem fornecer dados sobre as condições de sepultamento ou manejo desses vestígios, levando em consideração os processos tafonômicos que atuaram sobre eles. Inicialmente, também, se cogitou sugerir informações relacionadas a idade e/ou sexo, mas infelizmente devido ao tipo e fragmentação das amostras não foi possível inferências dessa natureza.

De uma forma sintetizada, considera-se que o acervo cerâmico apresenta fragmentos de vasilhas e fragmentos de cachimbo com decoração plástica que remete a achados pré-históricos da mesma natureza. Apesar de não estarem diretamente vinculados a algum contexto arqueológico já esclarecido, trazem semelhanças com cerâmicas indígenas, onde a maioria dos fragmentos possui matéria-prima ruim e outros um bom acabamento com presença de decoração plástica e pintura que fornecem dados sobre sofisticação desses grupos.

Paralelamente a esses estudos de documentação preliminar e caracterização, é importante frisar que os dados materiais fornecem dados importantes por serem comprovações preliminares da presença de povos pretéritos para o estudo e ensino arqueológico através da sala de aula e exposições itinerantes. Esse tipo de prática, fornece aproximação entre comunidades e patrimônio arqueológico, fornecendo o contato com artefatos que geralmente são encontrados em museus e a partir disso promovam a educação patrimonial para o ensino básico e a população em geral, construindo as bases para a prática de uma arqueologia social, comunitária e/ou pública. Do mesmo modo, o material osteológico servirá para estudos bioarqueológicos e como forma de ensino e discussão das transformações e impactos que normalmente se enfrenta ao investigar vestígios bioarqueológicos em diferentes contextos.

Por fim, enfatiza-se que a proposta da Reserva Técnica Arqueológica (RTA) e do Laboratório de Bioarqueologia Translacional (LABBAT) do NPDM/UFC, é justamente transformar o conhecimento acadêmico através desse acervo em conhecimento patrimonial por meio do projeto do Museu Itinerante do LABBAT-NPDM. Ele, por sua vez, objetiva facilitar e diversificar o aprendizado, considerando que grande parte da população não tem conhecimento de acervos arqueológicos e relação de pertencimento com esses elementos de herança cultural-histórica, e esse tipo de material parece estar muito distante da realidade de ensino.



Logo, o objetivo é gerar conhecimento a partir do estudo dessas coleções, e mesmo que se trate de pesquisas preliminares, as mesmas caminham para a construção e o fortalecimento de coleções arqueológicas e conhecimento científico, dentro e fora da universidade.

REFERÊNCIAS

CURADO, Jessica Fleury. Estudo e caracterização física de cerâmicas indígenas brasileiras. 2008. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

FACCIO, Neide BARROCÁ; DI BACO, Hiuri Marcel. CACHIMBO GUARANI DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO MACACO, ESTADO DE SÃO PAULO. Revista Tópos, v. 3, n. 2, p. 36-49, 2009.

MANFIO, R. de O. Cerâmica Tupiguarani de contato: relações interculturais às margens do Rio Ivaí-PR. RELACult - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade, [S. l.], v. 5, n. 5, 2019. DOI: 10.23899/relacult.v5i5.1506. Disponível em: <https://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/1506>. Acesso em: 4 jun. 2024.

PROUS, André. O Brasil antes dos brasileiros: a pré-história do nosso país. Zahar, 2006.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a FUNCAP/CE pelas bolsas de mestrado e de doutorado da primeira e do segundo autor, respectivamente. Também agradece a CAPES/CNPq pela bolsa de mestrado do quarto autor desse trabalho. Estende os agradecimentos aos membros do Laboratório de Bioarqueologia Translacional (LABBAT) e ao Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos (NPDM), UFC, por fornece a estrutura necessária à realização de boa parte dessas pesquisas.



ANEXO I: TABELA COM DESCRIÇÃO DETALHADA E OUTRAS INFORMAÇÕES DOS CONJUNTOS ANALISADOS.

Nº PEÇA	CATEG.	OBS 1 / OBS 2	M. P.	PESO	COMP.	LARG.	ESPESSURA	LOCALIZAÇÃO	FICHA	QUANT.
MAD-0075	Cerâmico	Fragmento cerâmico	Cerâmica Roletada	2g	8mm	4mm	1mm	CX B	B	1
MAD-0076	Cerâmico	Borda cerâmica	Cerâmica Roletada	131g	13mm	9,5mm	0,5mm	CX B	B	1
MAD-0077	Cerâmico	Frag. cerâmico com decoração plástica	Cerâmica Roletada	22g	4,5mm	3mm	1mm	CX B	B	1
MAD-0078	Cerâmico	Frag. cerâmico	Cerâmica Roletada	19g	4mm	3,5mm	1mm	CX B	B	1
MAD-0079	Cerâmico	Frag. cerâmico	Cerâmica Roletada	10g	5mm	2,5mm	05mm	CX B	B	1
MAD-0080	Cerâmico	Frag. cerâmico	Cerâmica Roletada	11g	3,5mm	3,5mm	0,5mm	CX B	B	1
MAD-0081	Cerâmico	Frag. cerâmico	Cerâmica Roletada	1g	2mm	1,5mm	0,5mm	CX B	B	1
MAD-0082	Cerâmico	Frag. cerâmico	Cerâmica Roletada	3g	3mm	2mm	0,5mm	CX B	B	1
MAD-0083	Cerâmico	Frag. cerâmico	Cerâmica Roletada	1g	3mm	1,5mm	0,5mm	CX B	B	1
MAD-0084	Cerâmico	Frag. cerâmico	Cerâmica Roletada	3g	3mm	1,5mm	0,5mm	CX B	B	1
MAD-0085	Cerâmico	Frag. cerâmico	Cerâmica Roletada	16g	4,5mm	3,5mm	1mm	CX B	B	1
MAD-0086	Cerâmico	Frag. cerâmico	Cerâmica Roletada	5g	4mm	2mm	0,5mm	CX B	B	1
MAD-0087	Cerâmico	Frag. cerâmico	Cerâmica Roletada	8g	4mm	2,5mm	0,5mm	CX B	B	1
MAD-0088	Cerâmico	Frag. cerâmico	Cerâmica Roletada	10g	3mm	2,5mm	1mm	CX B	B	1
MAD-0089	Cerâmico	Frag. cerâmico	Cerâmica Roletada	19g	6mm	4,5mm	0,5mm	CX B	B	1
MAD-0090	Cerâmico	Frag. cerâmico com decoração plástica	Cerâmica Roletada	16g	4mm	2,5mm	1mm	CX B	B	1
MAD-0091	Cerâmico	Fragmento de cachimbo (fornalha)	argila	23g	3,5mm	3mm	2mm	CX B	B	1
MAD-0092	Cerâmico	Fragmento de cachimbo (fornalha)	argila	10g	2,5mm	2mm	2mm	CX B	B	1
MAD-0093	Cerâmico	Frag. cerâmico	Cerâmica Roletada	6g	2,5mm	2,5mm	1mm	CX B	B	1
MAD-0094	Osteológico	Frag. de ossos humanos (úmero)	osso	31g	8mm	3mm	2,5mm	CX B	B	10
MAD-0095	Osteológico	Frag. de osso do externo	osso	13g	11,5mm	4mm	1mm	CX B	B	1
MAD-0096	Osteológico	Fragmento de crânio	osso	11g	5mm	3,5mm	0,5mm	CX B	B	1
MAD-0097	Osteológico	Fragmento de crânio	osso	9g	5mm	3,5mm	0,5mm	CX B	B	1
MAD-0098	Osteológico	Fragmento de crânio	osso	3g	4mm	3,5mm	0,5mm	CX B	B	1
MAD-0099	Osteológico	Fragmento de crânio	osso	6g	4,5mm	2,5mm	0,5mm	CX B	B	1
MAD-0100	Osteológico	Fragmento de crânio	osso	3g	3,5mm	2mm	1mm	CX B	B	1
MAD-0101	Osteológico	Fragmento de vertebra cervical (C2)	osso	9g	5mm	2,5mm	2mm	CX B	B	1
MAD-0102	Osteológico	Frag. de osso (vertebra)	osso	2g	3mm	2mm	1,5mm	CX B	B	1

FONTE: BANCO DE DADOS FOTOGRÁFICO DA RESERVA TÉCNICA ARQUEOLÓGICA – RTA/ LABBAT. ANO: 2024.